



## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

<b>1. CURSO</b> DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO	<b>4. SEMESTRE</b> 1º SEMESTRE
<b>2. NOME DA DISCIPLINA</b> TÓPICOS AVANÇADOS EM SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES I	<b>5. CARGA HORÁRIA SEMANAL</b> 4 HORAS-AULA
<b>3. DEPARTAMENTO</b> Administração	<b>6. Docente</b> Prof. Edson Sadao Iizuka <a href="mailto:esadao@fei.edu.br">esadao@fei.edu.br</a>

### 7. OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos uma visão crítica e aprofundada sobre o pilar social da sustentabilidade;
- Agregar à formação acadêmica, uma perspectiva teórica organizacional híbrida entre os setores da sociedade (Estado, Mercado e Sociedade Civil);
- Contribuir com a formação de professores e pesquisadores que compreendam fenômenos recentes e emergentes na área de sustentabilidade, tanto em âmbito nacional, como também internacional.

### 8. EMENTA

A disciplina apresentará três tópicos emergentes e relevantes no campo teórico de sustentabilidade: (i) o pilar social, os (ii) novos formatos organizacionais e, finalmente, o (iii) hibridismo organizacional, mais especificamente os negócios sociais. Trata-se, portanto, de uma disciplina avançada no campo da sustentabilidade por explorar temáticas pouco investigadas, sobretudo, no contexto brasileiro.

### 9. METODOLOGIA

- Exposições dialogadas
- Debates e palestras
- Estudos de caso
- Pesquisas e exercícios
- Seminário
- Produção escrita

### 10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I – O Social da Sustentabilidade

- Os princípios sociais emergentes da sustentabilidade
- 10 Propostas para uma Base Teórica para Sustentabilidade (foco no aspecto social)
- O social da sustentabilidade: análise no nível organizacional
- Triple Bottom Line: a metáfora de negócio para o constructo social.

#### Unidade II – Inovação Social e Ambiental, Empreendedorismo Social e formatos Organizacionais

- Aspectos Gerais e Modelos Teóricos de Sustentabilidade (foco no pilar social)
- Inovação, empreendedorismo e modelos de negócios sustentáveis.
- Organizações substantivas e hibridismo no contexto de inovação e empreendedorismo social.



## Unidade III – Hibridismo Organizacional e os Negócios Sociais

- i. Hibridismo organizacional por diferentes perspectivas (aula 1)
- ii. Hibridismo organizacional por diferentes perspectivas (aula 2)
- iii. Hibridismo organizacional com foco nos Negócios Sociais.

## 11. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
a. Fichas de leitura	30%	Entrega até segunda-feira, via sistema Moodle, a <b>ficha de leitura dirigida</b> preenchida a partir do texto base para a aula (individual)
b. Seminário	30%	<b>Apresentação oral</b> de 1 hora sobre um dos temas propostos (com apoio de powerpoint, vídeo etc.)
c. Trabalho Final	40%	<b>Produção escrita:</b> artigo acadêmico no formato ANPAD sobre um dos três pilares teóricos do curso (individual)

**Frequência:** o aluno (a) deverá frequentar pelo menos 75% do curso.

## 12. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

Ajmal, M. M., Khan, M., Hussain, M., & Helo, P. (2017). Conceptualizing and incorporating social sustainability in the business world. *International Journal of Sustainable Development & World Ecology*, 1-13.

BOONS, Frank; LÜDEKE-FREUND, Florian. Business models for sustainable innovation: state-of-the-art and steps towards a research agenda. *Journal of Cleaner Production*, v. 45, p. 9-19, 2013.

Dillard, J., Dujon, V., & King, M. C. (Eds.). (2008). *Understanding the social dimension of sustainability*. Routledge. Khan, R. (2016). How frugal innovation promotes social sustainability. *Sustainability*, 8(10), 1034.

Doherty, B., Haugh, H., & Lyon, F. (2014). Social enterprises as hybrid organizations: A review and research agenda. *International Journal of Management Reviews*, 16(4), 417-436.

GRASSL, Wolfgang. Business models of social enterprise: A design approach to hybridity. *ACRN Journal of Social Entrepreneurship Perspectives*, v. 1, n. 1, p. 37-60, 2012.

Iizuka, E. S., Varela, C. A., & Larroudé, E. R. A. (2015). Social business dilemmas in Brazil: Rede Asta case. *Revista de Administração de Empresas*, 55(4), 385-396.

Jäger, U. P., & Schröer, A. (2014). Integrated organizational identity: A definition of hybrid organizations and a research agenda. *VOLUNTAS: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations*, 25(5), 1281-1306.

KARRÉ, Philip Marcel. Conceptualizing hybrid organizations: A public administration approach. Espanha: Universidade de Barcelona. Symposium Neither Public nor Private: Mixed Forms of Service Delivery around the Globe, 2012. Disponível em: <http://www.ub.edu/graap/Final%20Papers%20PDF/Philip%20Karre.pdf>. Acesso em 2 de março de 2016.

KESKIN, Duygu; DIEHL, Jan Carel; MOLENAAR, Nelliene. Innovation process of new ventures driven by sustainability. *Journal of Cleaner Production*, v. 45, p. 50-60, 2013.

Khan, R. (2016). How frugal innovation promotes social sustainability. *Sustainability*, 8(10), 1034.

Murphy, K. (2012). The social pillar of sustainable development: a literature review and framework for policy analysis. *Sustainability: Science, practice and policy*, 8(1), 15-29.

Pache, A. C., & Santos, F. M. (2010). Inside the hybrid organization: An organizational level view of responses to conflicting institutional demands.



Shirazi, M. R., & Keivani, R. (2017). Critical reflections on the theory and practice of social sustainability in the built environment—a meta-analysis. *Local Environment*, 22(12), 1526-1545.

Smith, W. K., Gonin, M., & Besharov, M. L. (2013). Managing social-business tensions: A review and research agenda for social enterprise. *Business Ethics Quarterly*, 23(3), 407-442.

Smith, W. K., & Lewis, M. W. (2011). Toward a theory of paradox: A dynamic equilibrium model of organizing. *Academy of management Review*, 36(2), 381-403.

### **Bibliografia Complementar:**

Iizuka, E. S.; LAROUDÉ, E. R. A. & SOUSA, C. International social enterprises: a conceptual framework based on empirical analysis and academic literature review (no prelo)

Walchhütter, S.; Iizuka, E. S & LAROUDÉ, E. R. A. What is (and isn't) a social enterprise? Theoretical contributions from organizational hybridity (no prelo)

## 13. PLANO DE AULAS

<b>Datas</b>	<b>Tópicos</b>	<b>Referências e Atividades</b>
<b>26/fev</b>	- Apresentação do Docente e disciplina.	Dillard, J., Dujon, V., & King, M. C. (Eds.). (2008). <i>Understanding the social dimension of sustainability</i> . Routledge. - Capítulo 1 – O Social da Sustentabilidade
<b>12/mar</b>	Os princípios sociais emergentes da sustentabilidade	Dillard, J., Dujon, V., & King, M. C. (Eds.). (2008). <i>Understanding the social dimension of sustainability</i> . Routledge. Parte I – Capítulo 2 – <i>Emergent Principles of Social Sustainability</i> . (páginas 15 a 45)
<b>19/mar</b>	10 Propostas para uma Base Teórica para Sustentabilidade (foco no aspecto social)	Dillard, J., Dujon, V., & King, M. C. (Eds.). (2008). <i>Understanding the social dimension of sustainability</i> . Routledge. Parte I – Capítulo 3 - <i>An Inquiry Into the Theoretical Basis of Sustainability: Ten Propositions</i> (páginas 45 a 83)
<b>26/mar</b>	O social da sustentabilidade: análise no nível organizacional	Dillard, J., Dujon, V., & King, M. C. (Eds.). (2008). <i>Understanding the social dimension of sustainability</i> . Routledge. Parte III – Capítulo 8 - <i>Social Sustainability: An Organizational-Level Analysis</i> . (páginas 157 a 174)
<b>2/abr</b>	<b>Palestra – Prof. Seimor Walchhütter</b>	<b>Produção Acadêmica de um Doutorando</b> Artigo – <i>Academy of Management</i> "What is (and isn't) a social enterprise? Theoretical contributions from organizational hybridity"
<b>9/abr</b>	<b>Palestra – Mestrando Caio Sousa</b>	<b>Produção Acadêmica de um Mestrando</b> Artigo – <i>Journal Of World Business</i> "International social enterprises: a conceptual framework based on empirical analysis and academic literature review"
<b>16/abr</b>	<b>TRABALHO SEMESTRAL</b>	<b>Apresentação de Propostas</b>
<b>23/abr</b>	The Social Pillar of Sustainable Development	Murphy, K. (2012). The social pillar of sustainable development: a literature review and framework for policy analysis. <i>Sustainability: Science, practice and policy</i> , 8(1), 15-29.  Shirazi, M. R., & Keivani, R. (2017). Critical reflections on the theory and practice of social sustainability in the built environment—a meta-analysis. <i>Local Environment</i> , 22(12), 1526-1545.
<b>30/abr</b>	Incorporating social sustainability in the business	Ajmal, M. M., Khan, M., Hussain, M., & Helo, P. (2017). Conceptualizing and incorporating social sustainability in the



# CENTRO UNIVERSITÁRIO

DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL INACIANA "PE. SABÓIA DE MEDEIROS"

Recredenciado pela Portaria do MEC nº 1.401 de 23/11/2012 - D.O.U. de 26/11/2012

	world and Frugal Innovation	business world. International Journal of Sustainable Development & World Ecology, 1-13.  Khan, R. (2016). How frugal innovation promotes social sustainability. Sustainability, 8(10), 1034.
7/mai	Inovação, empreendedorismo e modelos de negócios sustentáveis.	BOONS, Frank; LÜDEKE-FREUND, Florian. Business models for sustainable innovation: state-of-the-art and steps towards a research agenda. Journal of Cleaner Production, v. 45, p. 9-19, 2013.  KESKIN, Duygu; DIEHL, Jan Carel; MOLENAAR, Nelliene. Innovation process of new ventures driven by sustainability. Journal of Cleaner Production, v. 45, p. 50-60, 2013.
14/mai	Hibridismo Organizacional	Pache, A. C., & Santos, F. M. (2010). Inside the hybrid organization: An organizational level view of responses to conflicting institutional demands.  Jäger, U. P., & Schröer, A. (2014). Integrated organizational identity: A definition of hybrid organizations and a research agenda. VOLUNTAS: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations, 25(5), 1281-1306.
21/mai	Hibridismo Organizacional (aula 2)	KARRÉ, Philip Marcel. Conceptualizing hybrid organizations: A public administration approach. Espanha: Universidade de Barcelona. Symposium Neither Public nor Private: Mixed Forms of Service Delivery around the Globe, 2012. Disponível em: <a href="http://www.ub.edu/graap/Final%20Papers%20PDF/Philip%20Karre.pdf">http://www.ub.edu/graap/Final%20Papers%20PDF/Philip%20Karre.pdf</a> . Acesso em 2 de março de 2016. GRASSL, Wolfgang. Business models of social enterprise: A design approach to hybridity. ACRN Journal of Social Entrepreneurship Perspectives, v. 1, n. 1, p. 37-60, 2012.
28/mai	Hibridismo e paradoxo organizacional	Doherty, B., Haugh, H., & Lyon, F. (2014). Social enterprises as hybrid organizations: A review and research agenda. International Journal of Management Reviews, 16(4), 417-436.  Smith, W. K., & Lewis, M. W. (2011). Toward a theory of paradox: A dynamic equilibrium model of organizing. Academy of management Review, 36(2), 381-403.
4/jun	Managing Social-Business Tensions: A Review and Research Agenda for Social Enterprise	Smith, W. K., Gonin, M., & Besharov, M. L. (2013). <i>Managing social-business tensions: A review and research agenda for social enterprise</i> . Business Ethics Quarterly, 23(3), 407-442.  Iizuka, E. S., Varela, C. A., & Larroudé, E. R. A. (2015). <i>Social business dilemmas in Brazil: Rede Asta case</i> . Revista de Administração de Empresas, 55(4), 385-396.
11/jun	<b>APRESENTAÇÃO – Trabalho Semestral</b>	